

Secretário de Infraestrutura e Mobilidade visita trecho da Linha 2 do metrô

Acompanhado por senadores e deputados, o secretário percorreu extensão da linha Barreiro-Calafate, que contará com recursos do Governo Federal 18 de Novembro de 2019 , 15:52
Atualizado em 20 de Novembro de 2019 , 8:16

O secretário de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais, Marco Aurélio Barcelos, visitou nesta segunda-feira (18/11) o trecho Calafate-Barreiro (Linha 2) do metrô de Belo Horizonte. Em abril deste ano, o Ministério da Infraestrutura anunciou que os recursos provenientes das indenizações da FCA, por devolução de trechos ferroviários - cerca de R\$ 1,2 bilhão - poderão ser investidos nas obras para essa linha. Desde então, o Governo de Minas Gerais, por meio da Seinfra, está em contínuo diálogo com a União para garantir a operação.

Acompanhado pelos senadores Antônio Anastasia e Carlos Viana, pelo deputado federal Diego Andrade e pelos deputados estaduais João Leite, Marília Campos e Rafael Martins, além do superintendente regional da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Miguel Marques, e de outros técnicos da Companhia, o secretário percorreu todo o trecho, que tem cerca de 10 km de extensão.

“O Governo do Estado tem um compromisso sério com o metrô da Região Metropolitana. Estamos em diálogo constante com o Governo Federal, negociando para garantir que os recursos que foram prometidos para a Linha 2 possam fazer com que esse sonho vire realidade. A conjugação de esforços das nossas lideranças políticas, com destaque para a Bancada Federal no Congresso e os deputados estaduais da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias, que estão aqui, é fundamental”, destacou Barcelos.

Se concluída, a Linha 2 contará com sete estações e atenderá cerca de 120 mil passageiros/dia. Os estudos, tanto para a Linha 2 quanto para a ampliação da Linha 1, também já estão sendo contratados pelo Governo Federal, via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A partir disso, ainda deverão ser definidos alguns arranjos jurídicos, como por exemplo a transferência dos bens que compõem hoje a Linha 2 para o Estado de Minas Gerais. A expectativa é conseguir viabilizar a concessão das linhas em estudo até o final da gestão.

“Vamos esperar até que assinemos o acordo com o Governo Federal e a liberação dos recursos, para que a CBTU possa realizar essa obra paralisada há 15 anos. Estamos tendo o privilégio de fazer parte deste movimento para impulsionar essa retomada. É animador”, disse o senador Carlos Viana.

“Foi importante a gente percorrer, ver de perto o trecho. E realmente é viável, o que faltavam eram os recursos. Todos se mobilizaram, e agora é acompanhar o passo-a-passo para sair do papel”, afirmou o deputado federal e líder da bancada mineira, Diego Andrade. “Foram muitos anos de espera. Toda a base já havia sido feita, o que falta agora é a superestrutura. São quase 400 mil habitantes no Barreiro, então essa entrega é muito importante, e é viável”, completou o deputado estadual e presidente da Comissão Extraordinária Pró-Ferrovias da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, João Leite.



[Enviar para impressão](#)